

Poéticas e políticas do feminino na literatura

Todos os direitos desta edição reservados.

Copyright © 2021 da organização:

Anselmo Peres Alós, Cinara Antunes Ferreira e Dennys Silva-Reis.

Copyright © 2021 dos capítulos: suas autoras e autores.

Coordenação editorial

Roberto Schmitt-Prym

Conselho editorial

Betina Rodrigues da Cunha — UFU

João Cezar de Castro Rocha — UERJ

Maria Elizabeth Mello — UFF

Maria de Fátima do Nascimento — UFPA

Rachel Esteves de Lima — UFBA

Regina Zilberman — UFRGS

Rogério da Silva Lima — UNB

Socorro Pacífico Barbosa — UFPB

Cassia Maria B. do Nascimento — UFAM

Helano Jader Ribeiro — UFPB

BESTIÁRIO



Rua Marquês do Pombal, 788/204

CEP 90540-000

Porto Alegre, RS, Brasil

Fones: (51) 3779.5784 / 99491.3223

www.bestiario.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

P745 Poéticas e políticas do feminino na literatura [recurso eletrônico] / organizado por Anselmo Peres Alós, Cinara Antunes Ferreira, Dennys Silva-Reis. - Porto Alegre : Class, 2021.

888 p. ; PDF ; 4,5 MB.

Inclui bibliografia e índice
ISBN: 978-65-88865-79-8 (Ebook)

1. Literatura brasileira.
2. Ensaio. I. Alós, Anselmo Peres. II. Ferreira, Cinara Antunes. III. Silva-Reis, Dennys. IV. Título.

CDD: 869.94

2021-3519

CDU: 82-4(81)

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura brasileira : Ensaio 869.94
2. Literatura brasileira : Ensaio 82-4(81)

Projeto gráfico

Mário Vinícius

Capa

Mário Vinícius

Larissa Rezende (estagiária)

Diagramação

Larissa Rezende

Equipe de revisão

Ana Valeria Goulart dos Santos

Andrio de Jesus Rosa dos Santos

Camila Marchesan Cargnelutti

Éder Alves de Macedo

Ilse Maria da Rosa Vivian

Karine Doll

Litiele Oestreich Carvalho

Rosângela Fachel de Medeiros

Twyne Soares Ramos

Como citar este livro (ABNT)

ALÓS, Anselmo Peres; FERREIRA, Cinara Antunes; SILVA-REIS, Dennys (org.). *Poéticas e políticas do feminino na literatura*. Porto Alegre: Bestiário / Class, 2021.



O presente trabalho foi realizado com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — Brasil (CAPES), do Centro de Estudos Alemães e Europeus (CDEA) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

Os organizadores deste volume não se responsabilizam pelo conteúdo dos artigos ou por suas consequências legais. Os textos que compõem este volume são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a linha programática ou ideológica da Editora Bestiário ou da Associação Brasileira de Literatura Comparada. A Associação e a Editora se abstêm de responsabilidade civil ou penal em caso de plágio ou de violação de direitos intelectuais decorrentes dos textos publicados, recaindo sobre os autores que infringirem tais regras o dever de arcar com as sanções previstas em leis ou estatutos.

Apresentação

Anselmo Peres Alós
Cinara Antunes Ferreira
Dennys Silva-Reis

Esta obra reúne artigos resultantes das discussões estabelecidas em torno das relações entre feminismo, gênero, sexualidade e literatura no XVI Congresso Internacional da ABRALIC 2020, realizado excepcionalmente de modo virtual em decorrência da Pandemia do Covid-19.

A relação entre literatura e pornografia talvez seja um dos temas mais abordados ao se falar de sexualidade na ficção. A pornografia configura-se como dimensão obscurecida pelo excesso de moralidade, trazendo limitações ao imaginário sexual literário, intimamente ligada a um ideal de comportamento socialmente esperado. A literatura erótica e pornográfica sempre foi vista como tabu, porém, por detrás desta *literatura licenciosa* escondem-se as concepções de corpo, sexualidade e identidade. O erótico e o pornográfico na literatura são capazes de despertar uma maior compreensão pelas estéticas éticas, afetivas e subjetivas do desejo humano.

A violência contra a mulher é outro tema recorrente no âmbito das literaturas que discorrem sobre as questões de gênero. Escrever sobre os lugares das mulheres entendidas como grupo social, como corpos e vozes oprimidos, é lançar um novo olhar sobre o que o simbólico pode denunciar ou refletir por meio do texto literário. O sofrimento feminino ficcional converge para investigar em que medida as identidades e subjetividades femininas e feministas avançam contra o sistema patriarcal, falocêntrico e hegemônico, além de desestabilizar a homogeneização da mulher – cis, branca, burguesa, heterossexual – e questionar as relações de poder, de dominação e de sororidade.

É importante relatar que a representação da mulher está presente em várias literaturas, e esta relação observada do ponto de vista histórico, é outro fator que tem chamado a atenção de diversas pesquisas contemporâneas. Logo, documentar, analisar arquivos e criar antologias das mulheres do passado tem ganhando muito fôlego nos últimos anos no contexto das literaturas brasileira e portuguesa. O estudo de jornais, revistas, romances e das questões de imprensa

feminina e feminista trazem à tona uma certa origem da literatura de autoras e textos esquecidos na história da literatura em língua portuguesa. Tal estudo tem tratado sobremaneira das representações do feminino do século XIX e dos movimentos feministas, além de insurgências importantes na História no Brasil e em Portugal protagonizadas por mulheres.

A questão da autoria feminina é outro elemento que vem ganhando cada vez mais espaço nos debates. O estudo da autoria feminina vem se fortalecendo como domínio de resistência e denúncia das mulheres seja enquanto autoras ou analistas literárias. O diálogo no cenário nacional (e também no cenário internacional) agrega mais força à consolidação de uma crítica feminista brasileira no campo literário.

Espera-se que o leitor dos artigos aqui presentes possa observar minuciosamente todas essas temáticas e compartilhar os pontos de vistas da crítica literária brasileira que contribui para a consolidação da literatura enquanto poder simbólico e cultura de resistência feminina e feminista.